

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
História Indígena I			CARQUEOL	ARQL0025	2021.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Segunda-Feira: 10h-12h Quarta-Feira: 10h-12h		
60	30	30			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
Arqueologia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Alencar de Miranda Amaral					Doutor
EMENTA					
Disciplina teórica visa fornecer conhecimento sobre as diversas populações indígenas do Brasil a partir de fontes arqueológicas, antropológicas e a históricas.					
OBJETIVOS					
<p>A presente disciplina busca apresentar e discutir, a partir de pesquisas históricas, etnográficas e arqueológicas, a diversidade sócio-cultural e étnica dos povos indígenas do Brasil, para deste modo oportunizar aos alunos uma visão contextual da cultura material e do mundo simbólico dos diferentes grupos indígenas. Deste modo, pretende-se também problematizar a imagem idílica e generalizante do “índio brasileiro” que foi historicamente construída e tende a negar as especificidades e o protagonismo destes povos. Apresentar os modos de organização social, línguas e universo cosmológico dos povos indígenas brasileiros; abordar as especificidades do conhecimento técnico, organização espacial e cultura material de povos indígenas; discutir a produção bibliográfica a respeito do tema e problematizar como a imagem do “índio” foi historicamente construída; discutir as políticas indigenistas dos séculos XVI, XVII e XVIII; discutir a situação atual dos grupos indígenas do Nordeste e o processo de etnogênese; demonstrar as potencialidades e limitações das fontes etnográficas e etnohistóricas para o desenvolvimento de pesquisas arqueológicas.</p>					
METODOLOGIA					
<p>A disciplina esta baseada na realização de atividades síncronas e assíncronas. As atividades assíncronas consistirão em leituras dirigidas (os textos serão disponibilizados pelo google drive, e/ou serão encaminhados para o email dos discentes); elaboração de resenhas e fichamentos; acompanhamento de áudios e/ou vídeos (os áudios serão produzidos pelo docente e disponibilizados pelo google drive, e/ou serão encaminhados para o email dos discentes, e provavelmente pelo whatsapp; os vídeos consistirão em reportagens, curtas metragens, e filmes de livre acesso disponíveis na web e cujo link será disponibilizado pelas plataformas já citadas); levantamento de dados nas plataformas virtuais de escolha do discente. As atividades síncronas acontecerão via google meet, estando direcionadas para sanar dúvidas quanto ao conteúdo programático e aulas expositivas, bem como para organização do levantamento de dados.</p> <p>É vedada a utilização para outros fins, ou divulgação a terceiros, dos conteúdos disponibilizados; a divulgação e distribuição destes materiais sem autorização prévia configura crime, passível de punição nos termos da Lei nº 9610/1998.</p>					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<p>A primeira avaliação estará pautada na elaboração de resenhas ou áudios associados as unidades do conteúdo programático. Uma segunda avaliação será composta por um estudo de caso no qual o/a discente deverá elaborar um material de divulgação (escrito e/ou audiovisual) destinado a alunos(as) do ensino fundamental e/ou médio abordando a diversidade sócio-cultural dos povos indígenas no Brasil.</p>					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Apresentação da disciplina e conceitos básicos. Aula expositiva dialogada.
2	O conceito de “índio”
3	
4	Diversidade étnica e cultural das sociedades indígenas no Brasil
5	
6	
7	Política indígena e política indigenista no Brasil
8	
9	
10	O papel dos mitos nas sociedades indígenas
11	
12	
13	
14	
15	O papel dos ritos nas sociedades indígenas
16	
17	
18	
19	Cultura material e tecnologia indígena no Brasil.
20	
21	
22	Fiação, olaria, cestaria, trançado e arte plumária.
23	
24	
25	
26	Comunidades indígenas do Nordeste ; Etnogênese e emergência étnica
27	
28	
29	As múltiplas possibilidades investigativas sobre as comunidades indígenas do Brasil.
30	

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ARAÚJO, Ana Valéria. *Povos Indígenas e a Lei dos “Branços”*: o direito à diferença. Brasília: Ministério da Educação/Museu Nacional, 2006.

CUNHA, M.C (ORG.) *História dos Índios No Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.

KOS, Cinthya Valeria Nunes Motta. *Etnias, fluxos e fronteiras: processo de emergência étnica dos Kariri no Piauí*. Dissertação. Teresina. UFPI. 2015.

MATAREZIO FILHO, Edson Tosta. Cap 7 – A festa da moça nova (p.362-462) In:_____ *A Festa da Moça Nova Ritual de iniciação feminina dos índios Ticuna*. Tese de doutorado. São Paulo: Departamento de Antropologia da USP, 2015.

OLIVEIRA, J.P. (Org.), *A Viagem da Volta: Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999.

SILVA, Fabíola. As tecnologias e seus significados: estudo da cerâmica dos Asurini do Xingu e da cestaria dos Kayapó Xikrin sob uma perspectiva etnoarqueológica. Tese de doutorado. São Paulo, Departamento de Antropologia Usp, 2000

SILVA, Fabíola Andréa . Mito e Arqueologia: a interpretação dos Asurini do Xingu sobre os vestígios arqueológicos encontrados no parque indígena Kuatinemu – Pará. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 8, n. 18, p. 175-187, dezembro de 2002.

VIDAL, Lux. *Grafismo indígena*. Edusp:São Paulo, 2000.

Prof. Dr. Alencar Miranda Amoral
CARGUEIRO - UNIVASF
SIAPE: 1235102

DATA 02/02/2021

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO